



Regina Duarte, atriz e secretária especial da Cultura do governo Bolsonaro, em fotografia com efeito especial criado pelo fotógrafo Milton Montenegro

Carta branca a Regina não se refletiu nos órgãos

Entidades ligadas à Secretaria da Cultura seguem comandadas por perfis não técnicos e alinhados a Jair Bolsonaro

Gustavo Fioratti e Úrsula Passos

SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO Em pouco mais de um ano, a Cultura vive instabilidades com sucessivas trocas de comando. Regina Duarte é a quarta comandante desde que essa área deixou ser um ministério para virar secretaria especial.

A cada novo secretário, instituições culturais federais podem ter seus comandos alterados. Mas a carta branca que Jair Bolsonaro dizia ter oferecido a Regina não se refletiu em nomeações de pessoal.

São vinculadas à Cultura a Ancine (Agência Nacional do Cinema), o Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), o Ibram (Instituto Brasileiro de Museus), a Biblioteca Nacional, a Casa de Rui Barbosa, a Fundação Cultural Palmares e a Funarte

(Fundação Nacional de Artes). Se, ao assumir, a atriz demitiu pessoas indicadas por gestões anteriores, o que se vê hoje, mais de dois meses depois de sua posse, são pessoas que seguem no cargo a despeito de críticas que receberam dela, como Sérgio Camargo, da Palmares, e nomeações que não têm relação com Regina.

Na semana passada, Lúcia no Querido foi nomeado presidente substituído da Funarte. O ex-funcionário do gabinete do vereador Carlos Bolsonaro foi nomeado após Dante Mantovani ser reconduzido, por menos de 24 horas, ao cargo.

Mantovani foi demitido quando Regina assumiu a secretaria. Em seu lugar, assumiu Marcos Teixeira Campos, servidor de carreira da Funarte indicado pela atriz. No último dia 5, Mantovani foi re-nomeado. No mesmo dia, edi-

ção extra do Diário Oficial tornou a nomeação sem efeito.

Segundo funcionários da Funarte, Querido, que é pastor da Assembleia de Deus e especialista em mídias sociais, teria dito que não pretende fazer demissões nem trocas de cargos. A Funarte prepara agora editais para trabalhos de arte desenvolvidos online.

Regina trabalha para consolidar a transposição da secretaria do Ministério da Cidadania para o do Turismo. Permanecem com a Cidadania todos os atos administrativos e de gestão, enquanto nomeação, exoneração, designação e dispensa de cargo nas autarquias, fundações e agência ficam com o Turismo.

Ofracionamento da nova secretaria especial tem travado projetos na Ancine. Uma das dificuldades é o repasseamento de mais de R\$ 2 bilhões do

Fundo Setorial do Audiovisual. Para a liberação dos recursos é necessário que sejam feitas reuniões do Comitê Gestor do FSA, encabeçado pelo ministro da Cidadania, Onyx Lorenzoni. Segundo a Secretaria da Cultura, ainda não existe data para a publicação do decreto que arrumaria a casa.

A Ancine segue sem presidente desde agosto, comandada interinamente por Alex Braga, um dos membros da diretoria colegiada da agência.

Na Palmares, a leitura mais comum sobre a gestão de Sérgio Camargo é de que o autodenominado "negro de direita" busca usar a instituição para promover um revisionismo da história negra, o que tem gerado conflitos com ativistas.

Regina e Camargo se estranharam desde o começo. Em março, logo após a nomeação de Regina, Camargo extinguiu

órgãos colegiados, passando a concentrar poder de decisões.

No Iphan, funcionários dizem acreditar que a gestão se abre para demandas comerciais. Nesta semana, foi nomeada Larissa Rodrigues Peixoto Dutra para a presidência do instituto. Ela é casada com um amigo da família Bolsonaro, Gerson Dutra Junior, agente da Polícia Federal.

O Ibram é hoje presidido por Pedro Machado Mastrobuono, advogado especializado em direitos autorais indicado por Regina Duarte.

A Biblioteca Nacional não sofreu dança das cadeiras. O presidente Rafael Nogueira, nomeado no início de dezembro, segue no comando.

Assim como ele, Letícia Dornelles segue no comando da Casa de Rui Barbosa, onde está desde outubro. A jornalista e roteirista foi nomeada ainda

por Osmar Terra, então na Cidadania. Desde o começo, ela enfrenta críticas, já que, tradicionalmente, preside em casa pessoas de perfil acadêmico.

Segundo funcionários, desde que assumiu, Dornelles não se reuniu com a equipe do centro de pesquisa. Para eles, está sendo dada mais atenção ao jardim, a conferências de pessoas de fora da instituição.

Nesta semana, Dornelles publicou na revista Terça Livre um texto intitulado "Quem Mandou Matar?", no qual retoma o episódio da facada em Jair Bolsonaro durante a campanha eleitoral. Na mesma revista, em janeiro, Dornelles escreveu um texto de elogios a Carlos Bolsonaro. "É uma personalidade fascinante para qualquer escritor. Se Carlos não tivesse nascido, teria de ser criado numa novela", diz o artigo.

Em Casa com o Sesc

Apresentações ao vivo e inéditas direto da casa do artista.

[sescsp.org.br](https://www.sescsp.org.br)

Música

Luedji Luna

Participação: Zudzilla
Dia 15. Sexta, 19h

João Donato

Dia 16. Sábado, 19h

Joyce Moreno

Dia 17. Domingo, 19h

Teatro

Celso Frateschi em Diana

Direção: Rudilfran Pompeu
Dia 15. Sexta, 21h30

Georgette Fadel em Terror e Miséria no Terreiro Milênio

Direção: Claudia Schapira
Dia 17. Domingo, 21h30

SEJA UM DOADOR MESA BRASIL!

LEVAMOS ALIMENTOS ÀS PESSOAS ATINGIDAS PELA CRISE DO CORONAVÍRUS.

NESTE MOMENTO, PRECISAMOS DE:

- Cestas básicas
- Produtos de higiene pessoal
Creme dental, escova de dente, sabonete, desodorante, absorvente higiênico, papel higiênico e shampoo.
- Produtos de limpeza
Sabão em pó, detergente, desinfetante e esponja.
- Produtos diversos
Arroz, feijão, lentilha, leite, sardinha, carnes e embutidos curados sem refrigeração, enlatados e conservas, sal, açúcar, farinha de mandioca, fubá, molho de tomate e óleo.

CONHEÇA
Há mais de 25 anos o programa funciona como uma rede de combate à fome, ao desperdício e à má distribuição de alimentos, baseado na parceria entre a sociedade civil, o empresariado e as instituições sociais.

OFEREÇA
Muitas empresas podem participar do Mesa Brasil Sesc São Paulo. O programa só existe porque empresários e gestores conscientes de sua responsabilidade social participam ativamente.

SAIBA COMO DOAR

mesabrasil.sescsp.org.br